

ANÁLISE INICIAL DO FENÔMENO LINGUÍSTICO DO DUPLO VOCABULÁRIO EM ENAWENE NAWE E EM PARESI (ARUÁK)

Amanda Medeiros Costa de Mesquita (UFPA)
amandamedeiroscost17@gmail.com

Este trabalho visa apresentar uma descrição inicial do fenômeno linguístico do duplo vocabulário (uso extensivo de duas ou mais formas para designar um mesmo referente em um domínio específico do léxico) nas línguas enawene nawe e parsi, línguas indígenas pertencentes à família linguística aruák. As referidas línguas contam com, aproximadamente, 1.000 e 3.000 falantes respectivamente, os quais se encontram localizados no Estado do Mato Grosso. Os dados para análise foram obtidos através do banco de dados das línguas e dados coletados a partir da leitura bibliográfica. Pretende-se no decorrer deste trabalho identificar os processos e motivações que colaboram para a manifestação do fenômeno linguístico em análise. Conforme Padovani (2016), o duplo vocabulário consiste em itens/formas lexicais que apresentam aparente sinonímia e em que duas ou mais palavras são utilizadas para nomear um único referente em um domínio específico do léxico. Um exemplo disso é a forma como os parsi nomeiam o item lexical capivara. O mesmo conceito pode ser concebido ora como “oli”, ora “alamenare”. Comumente a distinção entre estes pares de elementos se dá pelo fato de que enquanto uma forma é utilizada usualmente no dia a dia, outra é utilizada em contextos mais específicos, a exemplo de rituais sagrados, cânticos, festas e narração de histórias. O estudo deste fenômeno ajudará no processo de descrição e documentação linguística das línguas indígenas brasileiras no âmbito da Sociolinguística, bem como, contribuirá para fins de inserção de dados no banco de dados das línguas em análise, como forma de registro e documentação.

Palavras-chave:

Parsi. Duplo vocabulário. Enawene nawe.